

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e controladas

## LOJAS COLOMBO S.A. - COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e Parecer dos Auditores Independentes

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias a administração de Lojas Colombo S/A – Comércio de Utilidades Domésticas, submete à apreciação dos senhores acionistas as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

## FATOS RELEVANTES

- Parceria Lojas Colombo com o Banco Bradesco.

Em maio de 2007 consolidou-se a associação com o Banco Bradesco S. A. na financeira Credifar S/A - Crédito, Financiamento e Investimento. Após os necessários trâmites junto ao Banco Central foi homologada a associação, cujos primeiros passos datam do exercício de 2006.

No ano de 2007, a companhia Credifar foi contemplada por Gazeta Mercantil e Austin Rating com o prêmio de melhor financeira do Brasil, fato de de suma importância em função da parceria firmada pela sociedade em suas atividades comerciais.

Merece destaque também a emissão de um cartão de crédito em parceria com a Visa com a marca comercial “Cartão Colombo Visa”. Administrado pela Credifar, o produto é inédito no segmento varejista nacional, por se tratar da única financeira com permissão a operar neste mercado com a bandeira Visa, contribuindo, assim, como um grande alavancador de resultados.

Acrescenta-se, ainda a esses eventos o fato da Credifar ter sido classificada entre as maiores empresas financeiras do país, conforme a Revista Valor Financeiro (Grupo Valor Econômico)

- Emissão de Eurobônus no mercado financeiro internacional

Em 14 de dezembro de 2007 a companhia efetuou a liquidação da emissão de Eurobônus no mercado internacional, no montante de US\$ 50 milhões, realizada em dezembro de 2005. Esta pioneira emissão de papéis no mercado internacional abre, para Lojas Colombo, novas possibilidades de obtenção de recursos financeiros para novos investimentos.

## CONJUNTURA ECONÔMICA E DESEMPENHO DO SETOR VAREJISTA NACIONAL

O primeiro semestre do exercício passado apresentou a exuberância de um ciclo de crescimento econômico que perdurava por largo período. O fim deste ciclo e o início de um período de incertezas que desde então se estende, ocorreu em meados do ano findo, quando o efeito da inadimplência no mercado imobiliário norte-americano se transformou em crise no mercado financeiro mundial. Os prejuízos nas carteiras dos grandes bancos, a necessidade da

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e controladas

interferência dos bancos centrais e a conseqüente crise de liquidez, levaram à realização de ativos nas maiores bolsas de valores com reflexos sobre os investimentos financeiros no Brasil. Seguiu-se e ainda persiste uma situação de alta volatilidade nos mercados.

Apesar disso a economia brasileira superou os efeitos desta instabilidade e melhorado seus indicadores de risco, bem como seus fundamentos macroeconômicos, favorecendo os investimentos no país.

Neste contexto o PIB brasileiro apresentou um crescimento próximo a 5%, prevendo-se para 2008, um total de 4,5%. Tal aumento está aquém dos índices de crescimento dos países asiáticos, mas, aliado à preservação da estabilidade inflacionária, tem concorrido para a manutenção da confiança dos empresários e das famílias diante de um mercado de trabalho favorável.

A inflação brasileira, que até meados do ano vinha apresentando incrementos conforme o planejamento das autoridades da área econômica, a partir do segundo semestre mostrou pequeno recrudescimento de seus índices, que ainda se fazem sentir no início de 2008.

A taxa de juros apresentou uma redução sensível (13,25% para 11,25%), acompanhando a redução das taxas de inflação. Entretanto, em vista do recrudescimento inflacionário ao final do período, novas reduções já são questionadas pelas autoridades econômicas.

A queda da taxa de juros associada ao ingresso de capitais para investimento no país e aos crescentes saldos positivos da balança comercial, tiveram como resultado uma valorização expressiva da cotação do real frente ao dólar norte-americano (R\$ 2,138 em dezembro de 2006 e R\$1,7713 em dezembro de 2007). Como conseqüência, o Brasil está experimentando reservas cambiais jamais alcançadas e índices de risco emitidos por agências internacionais mais baixos da história recente. Este quadro estimula o ingresso de novos capitais para investimento, garantindo a continuidade de um processo de desenvolvimento econômico para o futuro próximo.

Importante citar a nova fonte de recursos que se abre para a capitalização das sociedades anônimas brasileiras através do mercado de capitais. A Bolsa de Valores brasileira experimentou em 2007 um enorme progresso, mostrando aos investidores e às empresas a possibilidade de captação de recursos pela emissão primária de ações. Esta importante conquista dá novo impulso à capitalização e desenvolvimento das empresas instaladas no país e nova forma de aplicação aos investidores, sejam ou não institucionais.

Permanecem pendentes para a aceleração do desenvolvimento do país grandes questões a serem tratadas pelas autoridades governamentais. Dentre elas a necessária reforma tributária que venha a desonerar a produção e o comércio, pois a elevada carga tributária associada à valorização da moeda nacional torna o empresário brasileiro vulnerável à concorrência proveniente da importação de produtos de consumo, mormente no que diz respeito aqueles provenientes da Ásia onde, sabidamente, os encargos sobre a produção são muito inferiores aos praticados no Brasil.

Necessário também, para o atingimento e manutenção de mais elevados patamares de desenvolvimento econômico, que na agenda das autoridades brasileiras exista um enfoque especial para os investimentos em obras de infra-estrutura, principalmente quanto à distribuição e geração de energia elétrica.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e controladas

A atividade econômica manteve-se aquecida em 2007. A manutenção de baixos índices de inflação com a conseqüente redução da taxa de juro, a continuidade dos programas sociais do governo e o crédito abundante explicam o crescimento do comércio varejista brasileiro a taxas representativas. O setor varejista em geral apresentou um crescimento de 9,6%, impulsionado principalmente pelo segmento de veículos. O setor da indústria eletroeletrônica, no qual a empresa está fortemente inserida, apresentou uma taxa de expansão de 8% em 2007 em relação a 2006.

## A PERFORMANCE DA EMPRESA

## a) Desempenho comercial e operacional

O ano de 2007 para Lojas Colombo foi de consolidação das práticas de governança corporativa. No seu segmento de atuação está instaurada uma concorrência acirrada, com *players* nacionais e grandes redes regionais. Em que pese tal acirramento de mercado a companhia obteve um crescimento de 9,91%, considerando as mesmas lojas, nitidamente superior ao crescimento do mercado varejista em geral.

As ações na operação da empresa priorizaram a competitividade de cada loja, tendo como elementos principais sua localização, a concorrência, as instalações, os custos fixos e sua lucratividade. Dentro desse plano, foram atualizadas sessenta (60) lojas, trazendo-as para os novos conceitos, que dizem respeito a padrões de linhas de produtos e comunicação visual, atendendo assim às tendências atuais do mercado. Esse investimento permitiu um aumento da rentabilidade das lojas em destaque, demonstrando que os conceitos aplicados (Lojas Premium, Lojas Standard e Lojas de Shopping) são modelos vencedores.

Em continuidade às ações do planejamento estratégico, foram avaliadas lojas que não apresentaram retornos esperados, com a implementação de investimentos para sua recuperação. Das lojas avaliadas, aquelas que não apresentaram os resultados esperados tiveram as suas atividades encerradas. Em contrapartida, foram inauguradas cinco lojas em novos mercados, dentro de conceitos citados com foco em rentabilidade e crescimento. Foram inauguradas três lojas Premium, com grande aceitação do público consumidor e com vendas acima do plano inicial.

A gestão de crédito também merece ser destacada, pois os índices de perda ficaram muito abaixo do mercado. Os controles e acompanhamentos em tempo real permitem a avaliação dos créditos concedidos de forma precisa e rápida, aumentando o acerto das decisões. A rubrica Créditos de Liquidação Duvidosa reduziu 57,65%, no balanço consolidado, se comparado com o exercício anterior.

Desde 2006 a companhia vem gerindo seus custos e despesas através da ferramenta OBZ (Orçamento Base Zero). Esse programa buscou um controle rígido, focado na eliminação de custos de ineficiência e ociosidade, com a valorização de investimentos geradores de valor. A eficiência geral da empresa melhorou, o efeito dessas ações pode ser facilmente visualizado pela sensível redução de custos em comparação com os exercícios anteriores (8,74% na controladora e 8,02% no consolidado).

Como resultado e reconhecimento do trabalho realizado, mais uma vez Lojas Colombo, no ano de 2007, recebeu diversas premiações dirigidas ao segmento varejista dentre os quais cabe citar os quatro prêmios Top de Marketing ADVB-RS obtidos nas áreas de Arquitetura para o projeto

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e controladas

de revitalização das lojas, finanças junto a empresa financeira do Grupo – Credifar S/A, responsabilidade social com o projeto de vendas na terceira idade e varejo nacional.

Comparativamente ao exercício anterior, os números da empresa estão resumidos no quadro abaixo, que segue demonstrando sensível ganho de produtividade. Destes, destaca-se o indicador venda líquida por colaborador que obteve um crescimento de 10,65%.

Dados físicos e de performance	2007	2006	% Variação
Número de Lojas	335	343	-2,33%
Área de Vendas (m²)	157.410	159.119	-1,07%
Clientes Ativos (em milhões)	1,78	1,78	0,00%
Número de Colaboradores	6.009	6.702	-10,34%
Venda líquida por colaborador (Consolidado – em milhões)	153,95	139,13	10,65%

## b) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados econômicos e financeiros do exercício demonstram que as ações da gestão trouxeram resultados positivos, visualizados pela comparação entre os principais números da companhia de 2007 e 2006. Na comparação das vendas das mesmas lojas, registra-se um crescimento de 9,91% no consolidado e 54,94% no resultado operacional ajustado na controladora, reflexo da gestão com o foco em resultado. Adiciona-se a esses destaques o crescimento de 30,34% do EBITDA na controladora.

R\$ mil	Controladora			Consolidado		
	2007	2006	Variação	2007	2006	Variação
Destaques						
Vendas de mesmas Lojas	1.023.395	1.029.756	-0,62%	1.133.768	1.031.501	9,91%
Receita líquida	819.364	816.707	0,33%	920.673	932.450	-1,26%
Resultado operacional ajustado (*)	12.468	8.047	54,94%	18.906	21.446	-11,84%
Lucro líquido do exercício	65.310	2.156	2.929%	65.310	2.156	2.929%
Dívida líquida	11.448	-134.605	-108,50%	-26.014	274.282	-90,52%
EBITDA	20.631	15.829	30,34%	27.168	29.314	-7,32%
Resultado financeiro líquido	-23.468	-17.202	36,43%	-12.543	-17.282	-27,42%

(\*) Resultado operacional excluído o resultado financeiro (despesas e receitas financeiras)

## CREDIFAR S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

As operações da CREDIFAR – braço financeiro da companhia voltada ao financiamento das vendas a prazo, passou a realizar quase a totalidade das concessões de crédito aos clientes de Lojas Colombo. O seu resultado apresenta uma evolução significativa.

A receita de intermediação financeira cresceu 22,86% e o lucro operacional apresentou acréscimo de 66,54%.

Dentre as ações realizadas na companhia, destaca-se o lançamento de novos produtos financeiros, os quais foram agregados às modalidades de vendas de Lojas Colombo. Entre eles diversas modalidades de seguros, empréstimos consignados através do INSS e a ampliação da operação de crédito pessoal, bem como a consolidação da sua principal operação que é o financiamento por CDC – Crédito Direto ao Consumidor.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e controladas

O quadro a seguir demonstra os principais números da CREDIFAR, comparativamente ao ano anterior.

Destaques (R\$ mil)	2007	2006	Varição
Receita de intermediação financeira	140.740	114.550	22,86%
Lucro operacional	65.022	38.438	69,16%
Lucro líquido do exercício	42.195	25.336	66,54%
Operações realizadas de CDC em quantidade	1.088.009	1.109.442	-1,93%
Operações realizadas de CDC em R\$	413.531	400.154	3,34%
Carteira de ativos em R\$ - operações de crédito líquidas	230.920	241.573	-4,41%
Dívida total	75.770	140.323	-46,00%

## INVESTIMENTOS

A companhia, acreditando no mercado brasileiro, deu seqüência aos investimentos em ativo fixo totalizando R\$ 16,8 milhões (R\$ 12,4 milhões em 2006). Tais investimentos visaram modernizar o aparelho físico, com foco em melhor servir os seus clientes. Desta forma, foram reformadas sessenta (60) lojas deixando-as com uma estrutura competitiva de mercado. Outros investimentos importantes foram executados na área de logística com o mesmo propósito de agilizar e melhor atender as comunidades em que a Colombo está presente.

O quadro abaixo mostra, resumidamente, as áreas para as quais foram destinados os investimentos e suas respectivas participações.

Destinação dos investimentos (R\$ mil)	2007	% Participação
Reformas de lojas e ampliações	12.192	72,40%
Aquisição de veículos	667	3,96%
Informática	3.184	18,91%
Fundo de comércio	132	0,79%
Outros	663	3,94%
Total	16.838	100,00%

## VALOR ADICIONADO

A companhia gerou um valor adicionado de R\$ 467,1 milhões, contribuindo para o crescimento da economia nacional. Os referidos valores são distribuídos às partes interessadas governo, colaboradores, agentes de financiamento e acionistas, conforme quadro abaixo.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e controladas

Itens (R\$ mil)	Consolidado	
	2007	2006
Geração de Riqueza		
A Receita bruta ajustada (Venda bruta – devoluções - provisão de perdas + resultado na venda de imobilizado)	1.225.365	1.145.832
B Bens e serviços adquiridos de terceiros	790.436	751.979
C Valor adicionado bruto (A - B)	434.929	393.853
D Retenções (depreciação e amortização)	8.262	7.868
E Valor adicionado líquido (C - D)	426.667	385.985
F Transferências: Receitas Financeiras	40.462	41.966
G Valor adicionado a distribuir (E +F)	467.129	427.951
Distribuição por partes relacionadas:		
Governo – Impostos	201.970	202.638
% participação do Governo	43,24%	47,35%
Colaboradores – Salários, encargos e benefícios	99.880	109.681
% participação dos colaboradores	21,38%	25,63%
Financiadores – Remuneração do capital de terceiros	99.969	113.476
% participação dos financiadores	21,40%	26,52%
Acionistas		
Resultado no exercício	65.310	2.156
% Participação	13,98%	0,50%

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em continuidade aos projetos iniciados no exercício anterior, as principais ações postas em prática buscam aumentar a produtividade da companhia. Dentre elas destacam-se:

- Projeto de Gestão da Produtividade dos Colaboradores: este projeto tem como objetivo estabelecer indicadores de produtividade em cada loja, com vistas a sua avaliação, monitoramento e definição de estratégias para sua evolução. O resultado deste projeto foi expressivo, resultando em um aumento de 10,65% na produtividade por funcionário, quando comparado ao exercício anterior.
- Projeto de Gestão de Custos: a meta deste projeto é a administração racional de custos conforme os parâmetros estabelecidos pelo Planejamento Estratégico da companhia. Esta ferramenta possibilitou a redução das despesas fixas na ordem de R\$ 23.387 mil na controladora em 2007 (R\$ 24.635 mil no balanço consolidado).
- Projeto Venda Total: este projeto gerou grande melhoria no processo de atendimento aos nossos clientes. Merece relevo, pois o cliente não precisa direcionar-se à retaguarda para o seu atendimento. Esse processo atende objetivos de aumento da produtividade e maior satisfação do cliente.

## RECURSOS HUMANOS

A gestão de Recursos Humanos teve como foco principal o desenvolvimento de equipes com o objetivo de capacitá-las a serem o capital intelectual da companhia.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e controladas

No exercício houve um substancial incremento no número per capita de horas de treinamento e desenvolvimento. Esse investimento representou um incremento de 50,60%, sobre o exercício anterior, totalizando 40,7 horas por colaborador.

Através do elevado investimento em desenvolvimento de pessoas, a companhia tem conseguido atender as suas demandas por equipes operacionais e lideranças. Esse fato consolida o firme propósito da valorização dos colaboradores e seu papel preponderante no presente e no futuro da organização.

Na esteira de ter as melhores equipes no segmento em que atua, foi firmada em 2007, uma parceria entre Lojas Colombo e a Universidade de Caxias do Sul para criação do primeiro curso de gestão de varejo e vendas. Totalmente customizado às necessidades do negócio da empresa, assegura, agora em nível superior, a formação de novos talentos e lideranças para o negócio.

### PERSPECTIVAS

Em 2007 a empresa manteve seu foco no seu desenvolvimento estrutural, consolidou ajustes operacionais e de processos e investiu substancialmente na capacitação e desenvolvimento dos seus recursos humanos, bem como promoveu reduções de custos operacionais. Todas as ações são focadas no aumento de produtividade e de estabelecimento de uma estrutura sólida.

Esses pilares serão sustentáculos para o projeto de expansão que a empresa planeja realizar no ano de 2008. Neste projeto de estão contemplados, primordialmente, os pontos que seguem:

- O crescimento do modelo Premium: lojas focadas num público consumidor de maior renda, priorizando a linha de eletroeletrônicos;
- Lançamento do conceito de lojas de tecnologia, seguindo uma tendência da convergência digital, estas lojas terão foco fundamentalmente no segmento de informática, comunicação e áudio e vídeo;
- Forte investimento no modelo de venda na *web*;
- Aquisições para aumentar o *share* no mercado alvo ou penetração em mercados onde a companhia não atua.

A administração de Lojas Colombo acredita que o ano de 2008 será um ano de excelência e de forte crescimento de vendas agregando valor à companhia.

### AGRADECIMENTOS

A empresa agradece aos acionistas pela confiança depositada na administração, aos clientes, fornecedores, entidades financeiras e comunidade pela participação na busca por resultados e pela relação respeitosa e transparente obtida e aos colaboradores, pela dedicação e talento, fundamentais ao fortalecimento de Lojas Colombo.

Farroupilha, 29 de fevereiro de 2008.

### A ADMINISTRAÇÃO